

em 2018, 2019 e 2020, categorizando-os conforme a natureza das solicitações. Resultados: Houve aumento gradativo de solicitações no período analisado, de 128 em 2018 para 196 em 2020. Em 2018, os assuntos mais demandados foram: recursos humanos, medicamentos e informações sobre contratos. Em 2019, destacaram-se: medicamentos, vigilância sanitária e recursos financeiros. Já em 2020, os principais assuntos foram: aquisição de medicamentos, pandemia de COVID-19 e outros dados epidemiológicos. Destaca-se que todos os pedidos foram atendidos, no prazo médio de 20 dias. Do total, em 27,5% foi solicitada prorrogação de prazo e não houve, no período analisado, interposição de recurso frente a resposta fornecida. Conclusão: Os resultados refletem a maior divulgação da LAI, principalmente no meio acadêmico, visto que pesquisadores e institutos de pesquisa utilizam o SIC-SES/RS com frequência para acessar dados e informações de competência da gestão estadual. O maior número de solicitações pode contribuir para a qualificação dos dados de saúde produzidos na SES e as rotinas de divulgação de informações, o que verificou-se em 2020 com as demandas relacionadas à pandemia de COVID-19.

1469

FERRAMENTA DE GESTÃO DE OBRAS HOSPITALARES

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Michele Sbaraini Savaris, Paula Juliana Silva Bittencourt, Thais Gabriele Borella Sansonove, Marisa Osorio Stumpf, Talita Uzeika, Flávia Castro de Mello

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Com a incorporação de novos blocos do HCPA, associada à execução de adequações das instalações do hospital para o atendimento à pandemia, foram identificados muitos aprendizados. Entre eles, a necessidade de uma forma de gestão mais efetiva para organização das demandas de projeto e execução das obras com controle de prazos, orçamento e comunicação entre os atores de forma eficiente. O trabalho tem como objetivo elaborar ferramenta de organização e monitoramento de projetos e execução de obras hospitalares. Para isso, foi mapeado o processo com o uso de post-its de forma colaborativa com a equipe envolvida nas etapas, aplicadas melhorias na definição e ordenação das etapas e definição de responsáveis para cada uma. Para revisão de etapas críticas a fim de evitar o retrabalho e monitorar definições, foram construídos checklists. Foram utilizados benchmarking com empresas externas e adequação dos padrões de acreditação internacional. Após a análise, foi construída ferramenta no google planilhas com todas etapas e links para os checklists. Essa ferramenta serve para acompanhamento e monitoramento das obras hospitalares onde ficam registradas todas as etapas, as definições e os prazos estimados, bem como os responsáveis. Essa planilha google é criada para cada obra, arquivada em drive corporativo e compartilhada com os responsáveis. Ao longo do planejamento e execução, o arquiteto e o engenheiro designados preenchem cada etapa pertinente. Os quatro checklists são executados no tempo definido na planilha e são arquivados na mesma pasta da obra. Ao finalizar, a planilha e os checklists preenchidos são inseridos juntamente com as plantas e outros documentos pertinentes num processo SEI, documentando toda a obra realizada. A nova ferramenta agrega transparência, comunicação clara e alinha expectativas, mantendo registros das definições ao longo do processo. Destaca-se que um dos principais aspectos elucidados neste trabalho foi a definição de uma equipe multidisciplinar para o acompanhamento contínuo de todo o processo: desde o programa de necessidades até a ocupação ao final da obra, com clara atribuição de responsabilidades a cada membro participante em cada etapa do processo. Essa ferramenta será aplicada em todas obras internas, podendo ser utilizada por outros hospitais. No final de cada obra uma reunião de lições aprendidas é conduzida o que retroalimentará a ferramenta, em ciclos de melhoria.

1490

RECUSA DE NOTAS FISCAIS VIA SISTEMA AGHUSE COMO FERRAMENTA PARA COMUNICAÇÃO EFETIVA COM FORNECEDORES E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS AO RECEBIMENTO

CATEGORIA DO TRABALHO: INOVAÇÃO

Vanessa Santana Gomes, Luciana Campos Dos Santos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE